

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Introdução à Antropologia (135011) – Turma A  
Professora Mônica Nogueira  
Primeiro semestre de 2005  
Terças e quintas-feiras, de 8h às 10h

#### **EMENTA**

O curso “Introdução à Antropologia” visa dar ao aluno uma noção básica quanto: (a) ao campo de estudos da Antropologia Social; (b) suas origens históricas; (c) conceitos e princípios fundamentais; (d) especificidades teóricas e metodológicas, além de (e) um panorama da diversidade de temas que caracteriza a disciplina.

#### **DINÂMICA DE TRABALHO**

Ao longo do curso serão: (a) analisados e debatidos textos básicos; (b) realizados estudos dirigidos, em sala de aula - com base em vídeos etnográficos e ficcionais, trechos de textos literários e jornalísticos; (c) e seminários temáticos em grupo. Tais atividades deverão propiciar uma aprendizagem dinâmica e vivencial da Antropologia Social.

Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos.

#### **AValiação**

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) duas provas escritas (com peso de 30% cada); (b) um seminário em grupo (com peso de 20%) e (c) participação em sala de aula, inclusive em estudos dirigidos (com peso de 10%). Será objeto de avaliação a capacidade do aluno de interpretar, problematizar e elaborar os conteúdos oferecidos ao longo do curso, relacionando-os à realidade vivida. As provas serão aplicadas ao final da segunda e da terceira unidade. Os seminários integrarão um trabalho escrito (máximo de 5 laudas) e uma apresentação oral, sobre temas relacionados ao conteúdo da quarta unidade.

Segundo o regulamento da UnB, a presença em sala de aula é obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implica em reprovação automática.

#### **PROGRAMA DE LEITURAS**

##### **Unidade I - Origens históricas do pensamento antropológico**

LAPLATINE, François. “A pré-história da Antropologia”; “O século XVIII: a invenção do conceito de homem”; “O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX”. In: *Aprender Antropologia*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

## **Unidade II - Unidade biológica e diversidade cultural: pilares da moderna Antropologia Social**

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

GEERTZ, Clifford. “O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989, pp. 45-66.

DAMATTA, Roberto. “A Antropologia no quadro das ciências”. In: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, pp.17-58.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História”. In: *Lévi-Strauss*. Rio de Janeiro: Abril, 1980 (Coleção Os Pensadores), pp. 45-87.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é Etnocentrismo*. 11ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos, nº 124).

SCHEURMANN, Erich (Org.). *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo Tiavéa nos mares do Sul*. São Paulo: Marco Zero, 2001.

## **Unidade III - O fazer antropológico: especificidades e tensões constitutivas da prática**

MALINOWSKI, Bronislaw. “Objeto, método e alcance desta pesquisa”. In: GUIMARÃES, Alba Zaluar (Org.). *Desvendando Máscaras Sociais*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990, pp. 39-61.

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, pp. 121-132.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In: *O Trabalho do Antropólogo*. 2ª ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: UNESP, 2000, pp. 17-35.

EVANS-PRITCHARD, E. E.. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, pp. 243-255.

SILVA, Vagner Gonçalves da. “Desde o ‘campo’ até o texto”; “O vivido e o narrado: o que a escrita fixa?”; “Segredos do escrever e o escrever dos segredos”. In: *O Antropólogo e sua Magia*. São Paulo: EDUSP, 2000, pp. 118-139.

## **Unidade IV - Breve panorama da diversidade de temas e abordagens no campo da Antropologia Social**

RAMOS, Alcida R. *Sociedades Indígenas*. São Paulo: Ática, 1988.

- WOORTMANN, Ellen. *O sítio camponês* in “Anuário Antropológico/81”, Brasília: EdUnB, 1983, pp. 164-203.
- WOORTMANN, Klaas. “Um único filho não é filho”. In: WOORTMANN, Ellen F. *et alli* (Orgs.) *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, UnB, 1989.
- EVANS-PRITCHARD, E. E.. “A noção de bruxaria como explicação de infortúnios”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, pp. 49-61.
- CLASTRES, Pierre. “O arco e o cesto”. In: *A Sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003, pp. 119-143.
- DAMATTA, Roberto. “Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira”. In: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, pp.58-85.
- SCHWARCZ, Lilia Katri Moritz. *Complexo de Zé Carioca: notas sobre uma identidade mestiça e malandra* in “Revista Brasileira de Ciências Sociais”, nº 29, ano 10, São Paulo: ANPOCS, outubro 1995, pp. 49-63.
- GEERTZ, Clifford. “A arte como um sistema cultural”. In: *Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 6ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 142-181.
- BASTOS, Rafael José de Menezes. *A “origem do samba” como invenção do Brasil: por que as canções têm música?* in “Revista Brasileira de Ciências Sociais”, nº 31, ano 11, São Paulo: ANPOCS, outubro 1996, pp. 156-175.
- BARROSO, Oswald. “Incorporação e memória na performance do ator brincante”. In: TEIXEIRA, João Gabriel *et alli*. (Orgs.) *Patrimônio Imaterial, Performance Cultural e (re)Tradicionalização*. Brasília: UnB, 2004, pp.68-87.
- VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos”. In: *Ritos de Passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978, pp. 25-33.
- LARAIA, Roque; MELLO, Maria Zaira Batista. “Chá-de-Panela: análise de um rito social” In: WOORTMANN, Ellen F. *et alli* (Orgs.) *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, UnB, 1989.
- DURHAM, Eunice R. “A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas”. In: CARDOSO, Ruth (Org.) *A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, pp. 17-37.
- ZALUAR, Alba. *Relativismo cultural na cidade?* in “Anuário Antropológico/90”, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993, pp. 137-155.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

#### Unidade I - Origens históricas do pensamento antropológico

LEAF, M. J. *Uma História da Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

MAIR, Lucy. *Introdução à Antropologia Social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

TODOROV, Tzvetan. “Colombo hermeneuta e Colombo e os índios”. In: *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, pp. 15-48.

## **Unidade II - Unidade biológica e diversidade cultural: pilares da moderna Antropologia Social**

GEERTZ, Clifford. “A transição para a humanidade”. In: TAX, Sol. (Org.) *Panorama da Antropologia*. Rio de Janeiro; São Paulo; Lisboa: Fundo de Cultura, 1966, pp. 31-43.

HERSKOVITS, M. J. “O problema do relativismo cultural”. In: WOORTMANN, Ellen F. *et alli* (Orgs.) *Respeito à Diferença: uma introdução à Antropologia*. Brasília: CESPE, UnB, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Natureza e Cultura”. In: *As Estruturas Elementares do Parentesco*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1982, pp. 41-49.

SUÁREZ, Mireya. *A seleção natural como modelo de transformações e a adaptação cultural do homem* in “Humanidades”, v. II. n° 9, Brasília: UnB, 1984, pp. 129-138.

## **Unidade III - O fazer antropológico: especificidades e tensões constitutivas da prática**

DAMATTA, Roberto. “O ofício do etnólogo ou como ser *anthropological blues*”. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). *A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985, pp. 23-35.

EVANS-PRITCHARD, E. E. “Trabalho de campo e tradição empírica”. In: *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, 1985, pp. 107-137.

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

SEEGER, A. “Pesquisa de campo: uma criança no mundo”. In: *Os Índios e Nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, 1980, pp. 25-40.

## **Unidade IV - Breve panorama da diversidade de temas e abordagens no campo da Antropologia Social**

CARVALHO, José Jorge de. *O jogo de bolinhas: uma simbólica da masculinidade* in “Anuário Antropológico/87”, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990, pp. 191-222.

- DAMATTA, Roberto. *O que faz o brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. “O feiticeiro e sua magia”. In: *Antropologia Estrutural*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, s. d., pp. 193-214.
- LIMA, Ney Clara de. *A Festa de Babette: consagração do corpo e embriaguez da alma*. In “Horizontes Antropológicos”, nº 4, Porto Alegre: UFRGS, 1996.
- MELATTI, J. G. C. *Índios do Brasil*. Brasília: EdUnB, 1987.
- NOGUEIRA, Oracy. “Preconceito de marca e preconceito de origem”. In: *Tanto Preto quanto Branco: estudos de relações raciais*. São Paulo: Queiroz, 1985, pp. 67-93.
- PEIRANO, Mariza. *Rituais: ontem e hoje*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- SANTOS, J. R. dos. *O que é Racismo*. São Paulo Brasiliense, 1985 (Coleção Primeiros Passos, nº 7).
- SEGATO, Rita L. *Inventando a natureza: família, sexo e gênero no Xangô do Recife*. In “Anuário Antropológico/85”, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986, pp. 11-54.
- SUARÉZ, Mireya. *Desconstrução das categorias “mulher” e “negro”* in “Série Antropologia, 133. Brasília: DAN, UnB, 1992.